

Júlio Campos promete os doze votos do PDS para Maluf

CUIABA — O Governador de Mato Grosso, Júlio Campos, prometeu ao Presidente Figueiredo que os doze votos do PDS matogrossense serão do Deputado Paulo Maluf. Ontem, porém, dois parlamentares ainda não tinham se definido quanto ao apoio à candidatura Maluf: o Senador Benedito Canellas e o Deputado Federal Jonas Pinheiro, que fazem parte do grupo andreazzista no Estado.

Exceto o andreazzista Deputado Minomyia Miguel, os outros cinco Deputados estaduais que vão compor a lista de delegados de Mato Grosso no Colégio Eleitoral — Ubiratan Spinelli, Oscar Ribeiro, Ricardo Corrêa, Antonio Schommer e Ary Leite de Campos — darão apoio ao Deputado Paulo Maluf. Pelo menos,

foi o que garantiu o líder do PDS na Assembléia, Deputado Zanete Cardinal.

DIFICULDADES

A escolha dos delegados acabou criando arestas dentro do partido e tirou o Governador do comando do processo sucessório. A primeira tentativa efetiva de Júlio Campos coordenar o processo sucessório no Estado ocorreu numa reunião em seu gabinete, para definir os nomes dos delegados. Essa reunião acabou em tumulto e o grupo andreazzista ameaçou romper com o grupo malufista. Tudo porque o Presidente da Assembléia, Ubiratan Spinelli, que votou em Maluf na convenção, insistiu em integrar a lista dos delegados. Os de-

putados foram então para a assembléia, onde decidiram quem faria parte da lista.

Mas, se a maioria dos delegados matogrossense está apoiando Maluf, o mesmo não acontece nas bases. O ex-Governador Frederico Campos, que apoiou a candidatura do então Embaixador do Brasil em Londres, Roberto Campos, está praticamente rompido com o PDS. Frederico Campos tem grande prestígio nas bases políticas municipais que, na opinião de alguns, podem influir na decisão dos delegados, principalmente do Deputado federal Jonas Pinheiro, candidato à sucessão de Júlio Campos, do Senador Benedito Canellas, que estaria com o pé na frente liberal, e do Deputado estadual Minomyia Miguel.